

## **INTERPELAÇÃO ORAL**

### **Dar atenção à segurança da circulação dos autocarros e ao apoio físico e psicológico dos motoristas**

Nos últimos anos, o Governo tem vindo a concretizar a política de “primazia dos transportes públicos” e, através da optimização da rede de carreiras de autocarros, da criação de terminais de autocarros de grande dimensão, da promoção da criação de corredores exclusivos para autocarros e da introdução de aplicações inteligentes de trânsito, a melhorar constantemente o nível dos serviços de transportes públicos. Ao mesmo tempo, o Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030) propõe também o reforço da fiscalização da segurança de operação dos autocarros, o aperfeiçoamento da formação e fiscalização dos motoristas, o aumento do grau de satisfação dos passageiros, bem como o desenvolvimento de autocarros inteligentes, o ajustamento inteligente e as deslocações inteligentes, etc., o que merece o nosso reconhecimento.

Actualmente, quanto aos autocarros públicos, adopta-se um modelo que “permite a liderança do Governo e o funcionamento do mercado”, em que as duas empresas de autocarros prestam serviços sob a fiscalização do Governo e, através do regime de avaliação dos serviços dos autocarros, da sinalização electrónica, das informações em tempo real de paragens e do ajustamento inteligente, entre outras medidas, eleva-se, de forma contínua, a qualidade dos serviços. Com o aumento da população e do número de turistas e a elevada frequência do movimento transfronteiriço, os autocarros são o principal meio de transporte público da população, por isso, a sua segurança e fiabilidade são muito importantes.

Segundo os dados disponíveis, o número de acidentes de viação em operação

de autocarros aumentou de 943 em 2022 para 1327 em 2025. Os dados revelaram também uma tendência de aumento do número de acidentes de viação “imputáveis às companhias de autocarros” e “por cada 100 mil quilómetros”. Face ao aumento do fluxo de trânsito e à complexidade contínua das vias públicas, o aumento constante do nível de segurança dos autocarros merece a atenção da sociedade

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Como é que o Governo vai aproveitar, no futuro, o sistema de ajustamento inteligente e de fiscalização do transporte de veículos, a análise de megadados e a inteligência artificial e, em conjugação com a formação para motoristas, a simulação de condução e o mecanismo de avaliação da segurança na condução, apoiar os motoristas na resolução de situações complexas de trânsito e na elevação do nível de segurança, para reduzir a taxa de ocorrência de acidentes?

2. O Governo deve, tendo em conta a análise das causas dos acidentes de viação, proceder à optimização das instalações complementares das vias públicas e das paragens de autocarros nos troços onde se registaram mais acidentes e onde se concentram mais peões, instalar sistemas de sinalização para peões e veículos e equipamentos de alerta em pontos cegos, etc., para reforçar o alerta e a gestão de segurança sobre o risco de circulação de veículos e elevar ainda mais a segurança dos utentes das vias públicas e dos motoristas. Vai fazê-lo?

3. O espaço rodoviário de Macau é limitado, e os motoristas de autocarros têm-se deparado, ao longo dos anos, com vários desafios, como, o tráfego intenso, a pressão da frequência das carreiras, os serviços de passageiros e a execução de obras nas vias públicas, etc. O Governo, para além de prestar atenção à formação profissional dos motoristas, deve incentivar as empresas de autocarros a criarem mecanismos de apoio físico e psicológico para os motoristas, incluindo a avaliação periódica da sua saúde psicológica, aconselhamento sobre gestão emocional, exame médico profissional, gestão de risco de fadiga e medidas de

(TRADUÇÃO)

apoio de pressão no trabalho e, através do regime de avaliação dos serviços dos autocarros ou do mecanismo de fiscalização contratual, incentivar as empresas a melhorar, de forma contínua, o ambiente de trabalho e o bem-estar profissional dos motoristas, para elevar, a partir da fonte, a qualidade dos serviços e o nível da segurança rodoviária. Vai fazê-lo?

20 de Junho de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam Lon Wai**